

Os Epítetos de Virgílio no «Inferno» de Dante

INTRODUÇÃO

A um leitor cuidadoso da *Divina Comédia* não deixam de se deparar múltiplos e variados problemas. Problemas de ordem cultural, estética, literária, ideológica, religiosa, etc... Isto para só referir aqueles que mais facilmente vêm à tona, quanto se pretendem analisar pessoas, factos, acontecimentos.

Na impossibilidade de tratar um tema retumbante, cheio de interesse e significado, por escassez de tempo e de bibliografia adequada, limito-me a tratar aqui um tema simples, comezinho. Um tema daqueles que afloram à sensibilidade de um leitor vulgar de *A Divina Comédia*. Refiro-me aos «Epítetos de Virgílio no “Inferno” de Dante».

É por demais conhecido como Dante na *Divina Comédia*, particularmente no «Inferno» e no «Purgatório», recorre ao apoio e à protecção de Virgílio, para empreender a sua longa e difícil caminhada. Deste facto resultam, só por si, alguns problemas que gostaria que o presente trabalho ajudasse, se não a resolver, ao menos, a aclarar. São eles: Por que razão é que Dante escolheu Virgílio, como companheiro, na viagem ao Inferno? Afinal quem vem a ser Virgílio? Qual é a acção que Virgílio desenvolve frente a Dante? Quais são os epítetos atribuídos a Virgílio e qual o seu significado? Estas as questões que gostaria de tratar, ainda que ao de leve, neste meu pequeno trabalho.

1. POR QUE É QUE DANTE ESCOLHEU VIRGÍLIO, NA SUA VIAGEM AO INFERNO?

Esta pergunta afigura-se-me deveras curiosa pelo que encerra de interesse e de novidade. Não tão curiosa se me afigura a resposta, pelo que encerra de dúvida e de hesitação.